

Consulta MetrôRio 2020

Consulta de Metro Rio respeito à recuperação de componentes. São 4 perguntas com a resposta do MetrôRio que serve como exemplo para facilitar suas respostas, por favor, substituir por sus próprias respostas.

Operador: VLT Carioca

1. Existem nas operadoras, oficinas que centralizam a recuperação de componentes das diferentes áreas de manutenção?

R: Estamos dando prosseguimento ao Plano de Implantação das Oficinas do VLT. Esse Plano prevê implementar as Oficinas de Ar Condicionado, Baterias, Elétrica, Mecânica de Grande Porte, Mecânica de Pequeno Porte, Limpeza de Alta Pressão e uma Ferramentaria dentro do Centro Integrado de Operação de Manutenção do VLT (CIOM). Por enquanto, os serviços de manutenção desses equipamentos e componentes são encaminhados para fornecedores externos para reparo. Estão previstas para o ano de 2020 as Oficinas de Ar Condicionado e Sala de Baterias estarem atendendo às demandas de Material Rodante e demais áreas da manutenção. E na sequência concluir todas as demais oficinas previstas.

2. Existe estrutura de oficina interna que atenda a manutenção de componentes de todas as áreas de manutenção, mesmo que não centralizada?

R: No VLT temos um Laboratório de Eletrônica que atende a todas as áreas de manutenção, em especial Material Rodante e Sistemas Eletroeletrônicos realizando pesquisas e atuando no reparo de peças e suporte técnico para a substituição de componentes eletrônicos adquiridos com fornecedores externos.

3. Qual % dos serviços de recuperação de componentes são subcontratados? (pode ser % em relação ao volume total ou % em relação ao valor das despesas da oficina).

R: 90% dos serviços são subcontratados e 10% dos reparos são feitos internamente.

4. Existe definição de estoque mínimo de componentes reparáveis para giro na oficina?

R: Não. Iremos definir com a implantação do Plano.